

HISTORY PORTRAITS: dessubjetivação nos autorretratos de Cindy Sherman

Francisco Valberdan Pinheiro MONTENEGRO

Universidade Federal do Ceará

O presente trabalho busca explorar os possíveis sentidos existentes da obra da fotógrafa americana Cindy Sherman, que ficou mundialmente conhecida após fotografar a si mesma em mais de cinco mil fotos. Em 2012, ela teve sua obra exposta no Museu de Arte Moderna de Nova York, o MOMA. Suas fotografias põem em cena críticas irônicas e parodísticas dos estereótipos de gênero e jogos sociais de várias épocas. Ao mesmo tempo, sua fotografia se aproxima também de um exercício de dessubjetivação e crítica das tecnologias do eu que produzem imagens de *self portrait* numa velocidade impressionante e criam zonas de visibilidade através de plataformas, tais como as redes sociais.

Palavras-chave: Cindy Sherman; fotografia; Self; subjetivação; visibilidade

EIXO 4: ARTE E POLITICA NA CONTEMPORANEIDADE